

Comissão de Atingidos de Naque

OFI. nº 029

Naque, 18 de novembro de 2019.

**Ao**

**CIF – Comitê Interfederativo**

**A/C: Representantes do CIF**

Ref.: Solicitação para que a Fundação Renova venha disponibilizar cursos profissionalizantes com maior duração e eficácia aos atingidos.

Srs. (as) Representantes do CIF – Comitê Interfederativo

Meu nome é Valeriana Gomes de Souza, portadora da identidade MG-12.889.444 e CPF: 073.566.666-00, moradora da cidade de Naque-MG, membro da Comissão de Atingidos de Naque, representante comunitária, agricultora, ilheira e comerciante.

Representando a Comissão de Atingidos de Naque, venho por meio desse instrumento solicitar aos senhores (as), representantes do CIF – Comitê Interfederativo que intervenha pelos atingidos junto a Fundação Renova para que essa disponibilize aos atingidos  **cursos profissionalizantes como: Administração; Soldador; Técnico de Segurança do Trabalho; Técnico em Informática; Secretariado; Técnico ou Auxiliar de Enfermagem; Eletroeletrônica; Mecânica; Técnico em Radiologia; Panificação; Pintor; Agronegócio; Construção Civil e Técnicas de Vendas.**

Atualmente a Fundação Renova disponibiliza cursos que não são eficazes/compatíveis com o mercado de trabalho local e sendo de carga horária reduzida, o que justifica a solicitação para a oferta de outros cursos.

Agradeço a atenção, me colocando à disposição para maiores esclarecimentos.

Valeriana Gomes de Souza

Contato: (33) 99906-4963

Naque, 18 de novembro de 2019

**Assunto:** Carta de repúdio ao atendimento realizado em minha residência no dia xxxx. A EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais A/C: Sr. Presidente - Gustavo Laterza Prezado, Sr. Gustavo Laterza - Presidente da EMATER/MG Meu nome é Valeriana Gomes de Souza, portadora da identidade MG-12.889.444 e CPF: 073.566.666-00, moradora da cidade de Naque-MG, membro da Comissão de Atingidos de Naque, representante comunitária, agricultora, ilheira e comerciante. Venho por meio dessa carta relatar o acontecido em minha residência no dia xxxxxx. Durante o atendimento agendado com colaboradores da Fundação Renova e EMATER, fui surpreendida pela conduta absurda de duas colaboradoras da EMATER, que questionaram as informações respondidas por mim, desfizeram da minha pessoa, dizendo que sempre atenderam grandes fazendeiros e que nunca haviam atendido atingidos, de forma desrespeito

**De:** Valeria gomes <valeriana2126@gmail.com>

**Data:** 19/11/2019 07:21

**Para:** recepcao@sanfranciscoflat.com.br

Carta de repúdio ao atendimento realizado em minha residência no dia xxxx.

A

EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais

A/C: Sr. Presidente - Gustavo Laterza

Prezado, Sr. Gustavo Laterza - Presidente da EMATER/MG

Meu nome é Valeriana Gomes de Souza, portadora da identidade MG-12.889.444 e CPF: 073.566.666-00, moradora da cidade de Naque-MG, membro da Comissão de Atingidos de Naque, representante comunitária, agricultora, ilheira e comerciante.

Venho por meio dessa carta relatar o acontecido em minha residência no dia xxxxxx.

Durante o atendimento agendado com colaboradores da Fundação Renova e EMATER, fui surpreendida pela conduta absurda de duas colaboradoras da EMATER, que questionaram as informações respondidas por mim, desfizeram da minha pessoa, dizendo que sempre atenderam grandes fazendeiros e que nunca haviam atendido atingidos, de forma desrespeitosa, como se nós atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão fossemos um público a ser tratado de forma menor.

Deixo registrado aqui meu repúdio ao atendimento realizado, uma vez que, abri de forma espontânea as portas de minha casa para as colaboradoras, com objetivo de que essas realizassem o atendimento, e não julgamentos, e ainda me tratassem da forma como fui atendida, repúdio também a ação das colaboradoras que de forma descabida em certo momento do diálogo, realizaram o famoso “cochicho”, tendo eu ouvido que estavam questionando se eu realmente seria público a ser atendida pela EMATER, o que me causou indignação ao ponto de pedir as colaboradoras para que me respeitassem pois estavam dentro de minha casa, e essas proferido ofensas a mim de forma desnecessária, com um comportamento não esperado por profissionais da EMATER ou de qualquer outra empresa.